



Fundador: Adolpho Perchon
Setembro de 1942
Diretor Resp.: Miguel Eduardo Torres

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

Jornal

o metalúrgico

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

FILIADO À:



ACESSE E CURTA  /MiguelTorresFS

FEVEREIRO DE 2019 - EDIÇÃO EXTRA

TODOS CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA

O governo está tentando acabar com a aposentadoria digna dos trabalhadores, prejudicando principalmente os mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo, as mulheres, os rurais, as pessoas com deficiência, os servidores, a pensão por morte e a apo-

sentadoria especial concedida a trabalhadores que atuam em atividades prejudiciais à saúde.

As propostas do governo não atacam as aposentadorias milionárias nem os patrões que deixam de contribuir com o INSS, sonogam e fazem falcatruas. Só os bancos e seus planos

privados serão beneficiados. Temos, portanto, que continuar a luta em defesa da aposentadoria, por uma Previdência Social pública, universal, com valorização real, sem privilégios e que amplie a proteção social para quem mais precisa deste sistema!

Se na greve de abril de 2017 conseguimos derrubar a reforma da Previdência do Temer, agora devemos e podemos derrubar a reforma da Previdência de Bolsonaro. Vamos às ruas protestar contra o fim da aposentadoria e em defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores.



**PARTICIPE DA ASSEMBLEIA
NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA**

**20 DE FEVEREIRO, QUARTA-FEIRA, 10H,
PRAÇA DA SÉ, SÃO PAULO**

SAIBA MAIS



OS DEVEDORES DA PREVIDÊNCIA

são os grandes empresários, que acumularam uma dívida até 2015 de R\$ 374,9 bilhões, mais do que o dobro do suposto rombo (R\$ 149 bilhões) que o governo justifica para fazer a reforma. Somente com desonerações e renúncias foram mais de R\$ 283 bilhões que deixaram de entrar nos cofres da seguridade.

O GOVERNO E SEUS APOIADORES

querem acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição, impor idade mínima de 65 anos para homens e mulheres e implantar o modelo de capitalização da Previdência, no qual os trabalhadores abrem contas individuais e depositam todos os meses.

A CAPITALIZAÇÃO

SUBSTITUIRÁ o atual sistema de repartição, financiado de modo tripartite (estado, empresas e trabalhadores contribuem), no qual quem está no mercado de trabalho garante o pagamento dos benefícios de quem se aposentou.

QUEM ADMINISTRA A CAPITALIZAÇÃO? Bancos, seguradoras e até fundos de pensão de estatais. Como farão? Do jeito que acharem melhor. Com cobranças de muitas taxas, é claro.

A CAPITALIZAÇÃO ADOTADA em países como Chile, México e Argentina há alguns anos levou os idosos à miséria e muitos países estão revendo o modelo.



PREVIDÊNCIA PÚBLICA ATUAL

Segundo o Dieese, no Brasil, quem contribui 35 anos com R\$ 79,84 recebe uma aposentadoria mensal de R\$ 998,00.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Quem contribuir 35 anos com R\$ 100,00 receberá uma pensão mensal de R\$ 234,54*.

*renda vitalícia; perfil de investimento conservador; sem aporte de entrada (opções similares às características da previdência social pública); resultados obtidos no simulador Zurich.

Fonte: informativo das centrais sindicais "Querem acabar com sua aposentadoria!"

O MINISTRO DA ECONOMIA, Paulo Guedes, defende que na reforma da Previdência haja a inclusão de uma nova opção de regime trabalhista para os jovens que ingressarem no mercado de trabalho.

É CHANTAGEM DIZER AO JOVEM que ele "poderá" escolher entre a tradicional carteira de trabalho azul (com direitos) e a carteira verde e amarela (sem garantia de direitos, sem Justiça do Trabalho, sem Sindicatos e sem os inúmeros benefícios dos acordos e convenções coletivas conquistados pelas categorias).

Diga não a tudo isto!

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA

**20 DE FEVEREIRO, QUARTA-FEIRA, 10H,
PRAÇA DA SÉ, SÃO PAULO**